

Ata da 4ª Reunião do Comitê Consultivo do Projeto (PAC) 25 de janeiro de 2022

Projeto:	"Pagamentos por resultados de REDD+ alcançados pelo Brasil no bioma Amazônia em 2014 e 2015" - Projeto Floresta + Amazônia		
TEMA:	4ª Reunião do Comitê Consultivo do Projeto Piloto Floresta+ Amazônia	Ata No:	4
Data e hora:	25/01/2022 – 15h30min	Tempo de duração:	Aprox.: 1h30min
Local:	Virtual, via plataforma Zoom	Autor da ata:	Ana De Nitto - PNUD

1. Entidades membro do PAC e participantes da reunião

Membros do PAC	Participação
Ministério do Meio Ambiente (MMA)	Marta Giannichi – Secretária MMA Clarisse Cruz – Coordenadora do projeto pelo MMA
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD	Carlos Arboleda – Representante Residente Adjunto Maristela Baioni – Representante Residente Assistente Luana Lopes – Coordenadora da Unidade de Desenvolvimento Ambientalmente Sustentável Susan Seehusen – Coordenadora do projeto
Fundação Nacional do Índio - FUNAI	Maira Smith
Instituto Chico Mendes para a Proteção da Biodiversidade - ICMBIO	Fernando Silva
Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA	Cláudia Mendes
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE	Ausente
Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB	Soraia Cardoso
Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo - SAF/Ministério da Agricultura - MAPA	Ausente
Fórum de Secretários de Meio Ambiente da Amazônia Legal	Eduardo Taveira / Beatriz Pinheiro (SEMA/AM)
Comitê Regional para parcerias dos Estados com os Povos Indígenas e outras Comunidades Tradicionais;	Francisca Arara e Carlos Aragon
Conselho Nacional das Populações Extrativistas - CNS	Ausente
Serviço Florestal Brasileiro – SFB	Ausente
Observadores	

MMA	Mariane Nardi Monique Ferreira Alexandre Sanches Alexandre Avelino
PNUD	Andrea Bolzon Mariana Machado Rachel Santos Ana De Nitto
SEMA – Mato Grosso	Luiz Pinho

Promotor da Reunião	Entidade
Clarisse Cruz	Ministério do Meio Ambiente - MMA
Carlos Arboleda	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD

Agenda	
1	Boas-vindas e abertura
2	Informações sobre a modalidade Floresta+ Comunidades
3	Sessão de perguntas e respostas
4	Encaminhamentos
5	Encerramento

DESENVOLVIMENTO DA AGENDA	
01	<p>Boas-vindas e abertura</p> <p>Marta Giannichi, Secretária do Ministério do Meio Ambiente deu boas-vindas aos participantes. Congratulou as equipes do PNUD e MMA pelos avanços do projeto; contudo o foco foi o lançamento dos editais de chamamento de projetos de comunidades após contribuições do Comitê.</p> <p>Carlos Arboleda, Representante Residente Adjunto do PNUD, deu boas-vindas a todos. Agradeceu as equipes do MMA e PNUD e a todos do Comitê que tem dado insumos para os avanços do projeto. Comentou que precisamos que os editais consigam alcançar os objetivos e avanços no projeto.</p>
02	<p>Apresentação Floresta+ Comunidades</p> <p>Clarisse Cruz, coordenadora do projeto pelo MMA apresentou a lógica de implementação da modalidade Comunidades e as etapas de lançamento de editais para seleção de projetos.</p> <p>Mariana Machado, Assessora técnica do PNUD, apresentou os editais a serem lançados para a fase de seleção das partes responsáveis e de seleção dos projetos locais. Apresentou também os comentários e sugestões enviados pelos membros do PAC. No geral, os comentários apontaram que os editais estão bem estruturados e detalhados.</p> <p>Apresentações no anexo 2.</p>
03	Sessão de Perguntas e Respostas

DESENVOLVIMENTO DA AGENDA

Pergunta 01. Eduardo Taveira – SEMA: parabenizou a apresentação dos editais. Como foi falado em participação e indicação, gostaria de saber se temos alguma possibilidade no futuro de um comprometimento dessas organizações com os recursos na ponta do processo. Esse é um desafio que nós temos, principalmente como organizações que não conhecem a Amazônia. Precisaremos de olhar acompanhar esses projetos juntamente com políticas públicas.

Resposta 01. Susan Seehusen – PNUD: agradeceu as contribuições e alguns pontos já foram previstos, como o apoio ao acesso de financiamentos pelos projetos no futuro e fortalecimento organizacional.

Resposta 02. Mariana Machado – PNUD: complementou que alguns dos aspectos comentados de alguma forma já foram tratados nos editais. Desenvolvemos um documento de diretrizes e premissas para conduzir o processo de consulta livre, prévia e informada junto às comunidades a serem beneficiadas. Está prevista também a apresentação de evidências sobre a participação de mulheres, jovens e anciãos. Estes são alguns dos cuidados previstos pelo projeto para assegurar que os projetos atendam às demandas das comunidades.

Pergunta 02. Maira Smith – FUNAI: apresentou duas considerações: primeiro informou que as propostas enviadas foram analisadas pela equipe da FUNAI, e em termos gerais, consideraram que as propostas estão alinhadas. Acrescentou que não ficou claro se no momento que as comunidades tiverem suas propostas selecionadas, se elas terão acesso a lista das partes responsáveis e se poderão escolher aquelas que mais se adequam. questionou ainda se as comunidades teriam a possibilidade de não concordarem com a escolha da organização. Ressaltou que a FUNAI possui um ACT com o MMA, e que a equipe está disponível para apoiar o projeto durante todo o processo de seleção das propostas.

Resposta 02. Mariana Machado – PNUD: esclareceu que as comunidades terão acesso a lista. Quanto ao processo de escolha das partes responsáveis de parcerias preferenciais, as comunidades podem indicar no próprio formulário quais são suas organizações parceiras preferenciais.

Resposta 02. Susan Seehusen – PNU: as organizações de base podem identificar e implementar projetos e elas podem identificar outras organizações com as quais elas gostariam de trabalhar.

Resposta 02. Clarisse Cruz – MMA: não havendo concordância da comunidade com a organização, não teremos projeto implementado. Tem que haver um comum acordo entre as partes.

Pergunta 03. Eduardo Taveira – SEMA: tenho uma dúvida sobre a questão dos itens financiáveis e não financiáveis. Se haverá uma proporção de recursos destinados para custeio e aplicação efetiva do recurso na ponta? Há algum limite para atividade finalística e custeio?

Resposta 03. Mariana Machado – PNU: prevemos as duas possibilidades de despesas, tanto para atividades finalísticas, quanto para operação e gestão, mas não estabelecemos uma proporção prévia.

Pergunta 04. Francisca Arara - Comitê Regional para parcerias dos Estados com os Povos Indígenas e outras Comunidades Tradicionais: vimos uma dificuldade no Acre que o recurso não chegava na ponta e ficava muito difícil o custeio de insumos. Teremos um gasto de logística para as comunidades quando for necessário, como diárias?

Resposta 04. Susan Seehusen – PNUD: levaremos em consideração essa fala.

Resposta 04. Luana Lopes – PNUD: o PNUD prevê esses recursos para viagens e diárias. Não há nenhum impedimento de reembolso para esses recursos.

Pergunta 05. Carlos Aragon – Comitê Regional para parcerias dos Estados com os Povos Indígenas e outras Comunidades Tradicionais: sugeriu que a questão levantada pelo Taveira e pela Francisca

DESENVOLVIMENTO DA AGENDA	
	<p>seria importante o fortalecimento às organizações de base. O limite de financiamento é uma decisão estratégica, pois pode facilitar para as organizações mais estruturadas que as organizações das comunidades, pois elas têm um custo administrativo menor. Temos que pensar em como aplicar esses R\$500.000,00. É uma reflexão importante estabelecer valor mínimo e máximo para os projetos, pois os custos administrativos na Amazônia são altos, em especial para as organizações menores.</p> <p>Resposta 05. Susan Seehusen – PNUD: entendemos a lógica e vale a reflexão sobre o tema de custos administrativos.</p> <p>Resposta 05. Clarisse Cruz – MMA: acho difícil definirmos o limite nessa primeira fase, pois não sabemos quais os projetos que vão ser apresentados. Teremos que fazer essa avaliação do custo administrativo na segunda fase. Fará parte das avaliações das propostas e não a priori.</p> <p>Pergunta 06. Claudia Mendes – CNA: queria compartilhar pela minha experiência que a possibilidade de colocar um teto para projeto, pode ser um fator limitador. Pois podem aparecer projetos melhores no valor de R\$100.000,00 do que no valor de R\$500.00,00 por exemplo.</p> <p>Resposta 06. Susan Seehusen – PNUD: levaremos em conta as percepções e sugestões sobre o tema do teto e fortalecimento de gestão das organizações de base.</p> <p>Resposta 06. Luana Lopes – PNUD: esse tema é recorrente nas nossas reuniões e consultas com as comunidades. Chegamos a discutir se haveria a necessidade de inclusão obrigatória de capacitações e fortalecimento e as próprias comunidades nos disseram, durante o processo de consulta, que não precisariam da inclusão destas atividades nas propostas de projetos. Não queremos colocar um limitante nesse momento para termos propostas mais originais para atividades fim.</p> <p>Pergunta 07. Francisca Arara: é uma preocupação para os indígenas sobre os recursos não chegarem na ponta. O aporte de recurso para a gestão não pode ser maior do que o recurso para a atividade fim. Precisamos ter o acompanhamento dos riscos nos editais.</p> <p>Resposta 07. Susan Seehusen – PNUD: precisaremos de todo seu apoio para o lançamento desses editais.</p>
04	<p>Encaminhamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Ata da Reunião e apresentação serão disponibilizadas pelo PNUD ao Comitê. • Antonio Sanches – Analista do MMA: atualização da modalidade 4, temos a definição e fechamento do MOP, estamos avançando com os editais e lançaremos a chamada para seleção das instituições especialistas para implementação dos programas de inovação. O primeiro edital para ideação será lançado em breve e a proposta seria circular para o Comitê para avaliação e comentários na semana que vem e mesmo processo seria feito em relação aos outros editais em fevereiro. Estabeleceremos um prazo para retorno do PAC com os comentários sobre os editais.
05	<p>Encerramento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palavras finais PNUD – Susan Seehusen e Maristela Baioni <p>Susan Seehusen: agradeceu as contribuições do Comitê e aproveitou a oportunidade para se despedir e apresentar a nova coordenadora do projeto pelo PNUD, Andrea Bolzon.</p> <p>Maristela Baioni: agradeceu a todos e deixou o registro que o tema não é trivial, mas complexo e de várias interpretações sobre a implementação. Em conjunto, vamos buscar as resoluções de todos os temas citados na reunião.</p>

DESENVOLVIMENTO DA AGENDA

- Palavras finais MMA – Clárisse Cruz

Agradeceu todo o apoio do PNUD pelo trabalho desenvolvido e despediu-se da Susan Seehusen.

Lista de Anexos

- Anexo 1: Lista de entidades e representantes – PAC
- Anexo 2: Foto dos participantes
- Anexo 3: Apresentação Floresta+ Comunidades realizada na reunião
- Anexo 4: editais da modalidade 4 para comentários do Comitê.

Anexo 1: Lista de entidades membro, seus representantes e suplentes

Representantes - titulares e suplentes	Entidade	Grupo no Quadro de Parceiros do Projeto
Clarisse Cruz – Coordenadora do projeto pelo MMA	Ministério do Meio Ambiente - MMA	Governo Federal
Carlos Arboleda e Maristela Baioni	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD	Organização executora
Paula Santana e Weber Silva	Fundação Nacional do Índio - FUNAI	Governo Federal
Marcos de Castro Simanovic e Maurício Ferreira do Sacramento	Instituto Chico Mendes para a Proteção da Biodiversidade - ICMBIO	Governo Federal
Mauren Lazzaretti	Fórum de Secretários de Meio Ambiente da Amazônia Legal	Fórum de Secretários de estados
Francisca Oliveira De Lima e Costa Carlos Aragon	Comitê Regional para parcerias dos Estados com os Povos Indígenas e outras Comunidades Tradicionais	Organizações da sociedade civil
Nelson Ananias Filho e Cláudia Mendes	Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA	Organização da sociedade civil
Joaquim Correa de Souza Belo e Mary Helena Allegretti	Conselho Nacional das Populações Extrativistas - CNS	Organização da sociedade civil
Paulo Puppim Zandonadi e Valeria Schneider Vidal	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE	Empresa pública
Marco Olívio Morato de Oliveira e Gabriel Ribeiro Trivelino	Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB	Organização da sociedade civil
Marco Aurélio Pavarino e Nelson de Andrade Junior	Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo - SAF/MAPA	Governo Federal
Marcus Vinicius e Gabriela Berbigier	Serviço Florestal Brasileiro - SFB	Governo Federal

Anexo 2: Foto dos participantes

